
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS

Ellen de Queiroz Viana

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: ellen.viana.queiroz@gmail.com

Gabriela Mendes de Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mendesgabriela17@gmail.com

Ester da Silva Gomes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: silvaaester@gmail.com

Francisco Wesley Saraiva de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: wesleysousaenf@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O Tromboembolismo Venoso (TVE) decorre da ocorrência de uma Embolia Pulmonar proveniente da Trombose Venosa Profunda (TVP). Entretanto, a TVP está relacionada a formação de coágulos nas veias profundas, podendo provocar impedimento da circulação no vaso de forma total ou parcial. A TVP pode ser desencadeada através de fatores ambientais ou genéticos, mas também sobre grande influência do uso de Anticoncepcionais Oraís Combinados (AOC). Objetivo: Identificar na literatura científica sobre os riscos da ocorrência de trombose venosa em mulheres usuárias de Anticoncepcionais Oraís Combinados. Método: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura com caráter descritivo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS Brasil), através da base de dados científica: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando o cruzamento dos descritores: trombose venosa, anticoncepcionais orais e saúde da mulher. Foram incluídos artigos completos que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2016-2021) e que fossem de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com o tema da pesquisa e que não atendiam aos critérios de inclusão. Foram encontrados 6 artigos, mas apenas 1 compôs o resumo, após a leitura na íntegra. Resultados: O AOC possui uma grande variedade de pílulas produzidas e disponíveis para compra e venda no mercado, tornando-o um método contraceptivo utilizado em grande escala e favorecendo também uma automedicação, sem uma consulta prévia com o ginecologista. Estudos realizados em diversos países afirmam que a incidência de eventos tromboembólicos é mais recorrente em mulheres usuárias de AOC, principalmente naquelas que tem 40 anos ou mais. No entanto, a incidência do Tromboembolismo Arterial (TEA) ainda é maior quando comparada ao TVE. O aumento dos riscos de doenças tromboembólicas em usuárias do AOC decorre devido a ação pró-coagulante que eles possuem, tornando-o também um fator de risco para a ocorrência de trombose venosa. Conclusões: Observa-se a necessidade da consulta ginecológica antes de iniciar a utilização de qualquer método contraceptivo, para que seja feita a avaliação do tipo mais indicado para cada pessoa, além do acompanhamento periódico que deve ser realizado

após o início da utilização, para avaliar todos os efeitos que eles causaram dentro do organismo, podendo ser benéficos ou maléficos.

Palavras-chave: Trombose Venosa. Anticoncepcionais Orais. Saúde da Mulher.